



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Esboço nº 005 – O ARREBATAMENTO DA IGREJA

INTRODUÇÃO

A partir da lição de hoje estaremos estudando cada um dos eventos escatológicos. A lição de hoje aborda o tema do arrebatamento da Igreja; o evento mais aguardado pelos servos fiéis.

Infelizmente pouco se fala sobre esse tema nas igrejas atuais onde a pregação da sã doutrina tem dado lugar ao entretenimento e ao êxtase emocional.

Que através da ação do Espírito Santo em nossas vidas estejamos sempre alertas e desejosos pela volta de Jesus para nos buscar.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

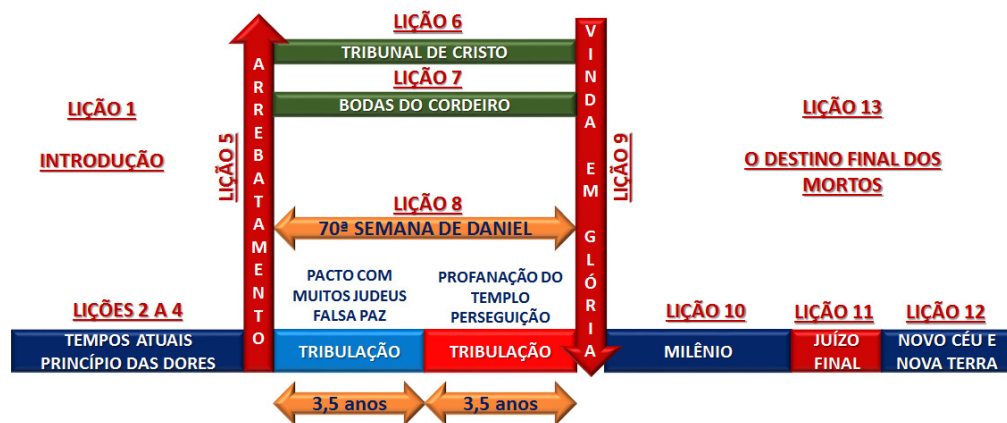
VERSÍCULO CHAVE

“Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens [...].”

1 Tessalonicenses 4:17

CONTEÚDO

No início do trimestre (lição 1) apresentamos um diagrama que demonstrava os principais eventos escatológicos. Abaixo apresentamos esse mesmo diagrama, porém, contendo a associação de cada um dos eventos com as lições a serem estudadas.



A lição 1 foi uma lição introdutória onde foi feita uma análise mais panorâmica do trimestre, sem detalhar nenhum dos temas.

Da lição 2 até a lição 4 falamos sobre os tempos atuais, basicamente sobre os sinais que antecedem a volta de Cristo e sobre o comportamento necessário para aqueles que aguardam a sua vinda.

A partir da lição de hoje (lição 5) falaremos sobre cada um dos eventos escatológicos, começando pelo arrebatamento que é o evento que antecede a septuagésima semana de Daniel (tribulação) e que diz respeito a retirada da Igreja por Jesus até a consumação de todo o plano divino.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Introdução

O arrebatamento é o evento que colocará um fim na dispensação da graça que é a atual dispensação que estamos vivendo, iniciada com a crucificação de Cristo e que será finalizada com o arrebatamento. Trata-se do evento escatológico referente a primeira etapa da vinda de Cristo.

Para um melhor entendimento sobre as dispensações sugiro que leiam o esboço da lição 1 do 1º trimestre de 2015.

Antes de entrar no tema propriamente dito do arrebatamento é necessário entender sobre 2 conceitos:

- 1) Morte: na Bíblia a morte significa SEPARAÇÃO. Existem 2 mortes:
 - a) A primeira morte que é a morte física, ou seja, aquela que todos nós estamos sujeitos a ela.
 - b) A segunda morte que é espiritual, ou seja, a separação eterna entre o homem e Deus.

- 2) Ressurreição: Existem 3 tipos de ressurreição na bíblia:
 - 1) Ressurreição de mortos: refere-se aos casos de pessoas que morreram e que, por intervenção divina, voltaram à vida. Casos como Lázaro, o filho da viúva de Naim, o filho da Sunamita e outros que ressuscitaram. Vale lembrar, porém, que eles ressuscitaram mas morreram novamente ou seja, nenhum deles venceu definitivamente a morte.

 - 2) Primeira ressurreição: trata-se da ressurreição dos salvos abrangendo, basicamente:
 - i. Cristo como as primícias - Cristo foi o único que experimentou a morte física (primeira morte) e a venceu definitivamente, diferente dos casos citados no item anterior. A bíblia afirma em **1 Coríntios 15:20** – “Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem.”.
 - ii. Mortos em Cristo e os que crentes que estiverem vivos no momento do arrebatamento
 - iii. As 2 testemunhas escatológicas (**Apocalipse 11**)
 - iv. Os mártires da grande tribulação (**Apocalipse 20:4**)

Aqui temos um ponto que costuma gerar dúvidas: o fato das 2 testemunhas e dos mártires da grande tribulação fazerem parte da primeira ressurreição. A primeira ressurreição pode ser entendida dessa forma como um evento que não ocorrerá em um único momento uma vez que os mortos em Cristo e os crentes vivos e salvos participarão da primeira ressurreição no arrebatamento enquanto as 2 testemunhas participarão na tribulação e os mártires logo após a tribulação na vinda de Jesus em glória para estabelecer o seu reino milenial.

- 3) Segunda ressurreição: ocorrerá após o milênio e será para os não salvos, ou seja, os que morreram em seus delitos e pecados, para o juízo final do trono branco.

Arrebatamento

Entendidos os conceitos sobre a morte e a ressurreição, podemos adentrar no tema central da lição de hoje: O ARREBATAMENTO.

Primeiramente precisamos entender o significado da palavra: Arrebatamento significa **remoção repentina** ou **tirar de forma brusca**.

Arrebatamento nada mais é do que o ato em que a Igreja será removida da terra para se encontrar com Jesus nos ares. Em outras palavras é o cumprimento da promessa de Jesus de que voltaria para buscar a sua Igreja, conforme **João 14:3** – “E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.”

A Igreja será tirada da terra e em seguida se iniciará a septuagésima semana de Daniel, ou seja, o arrebatamento livrará os salvos da ira futura (tribulação).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Cabe aqui uma pergunta: qual é a Igreja que Jesus virá buscar? É sabido que existem 2 tipos de Igreja:

- **Igreja Local:** onde se reúnem os cristãos, em um determinado lugar, para cultuar a Deus. Também chamada de igreja visível, ou seja, é a igreja em que congregamos semanalmente.
- **Igreja Universal:** é o conjunto de todos os crentes salvos ao redor da terra. É a igreja invisível, a noiva do cordeiro. Essa é a Igreja que Jesus virá buscar.

Isso significa que não é o fato de fazer parte de uma igreja local ou ter uma credencial de membro que nos habilita a fazer parte do arrebatamento. É muito importante congregarmos em uma igreja local, mas não é isso que nos garante a participação no arrebatamento.

Quando aceitamos a Jesus passamos a fazer parte da Igreja Universal, porém para nos mantermos como parte dessa Igreja que o Senhor Jesus virá buscar temos que ter uma série de atitudes, conforme estudamos nas lições 3 e 4. Recomendo aos irmãos lerem os esboços das lições 3 e 4 para um melhor entendimento sobre essa questão.

Participarão do arrebatamento tanto os que morreram salvos em Cristo quanto os crentes (verdadeiros) que estiverem vivos na ocasião desse tão aguardado evento.

Vejamos agora o que Paulo diz aos irmãos de Tessalônica em **1 Tessalonicenses 4:13-18**:

“Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descenderá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.”

Paulo escreveu essas palavras porque os irmãos tessalonicenses estavam confusos com relação ao arrebatamento. Eles pensavam que os parentes que tinham morrido não participariam do arrebatamento. Paulo então corrige sua interpretação explicando a eles que os que tinham morrido em Cristo iriam ressuscitar para participar do arrebatamento ou seja, os irmãos tessalonicenses não precisavam se preocupar com os que dormem. Paulo diz para eles consolarem uns aos outros com essas palavras.

A conclusão aqui é que, na condição de salvo, estar morto ou vivo na ocasião da volta de Cristo não fará diferença pois Cristo reunirá todos consigo para sempre.

Nos versículos acima vemos os 5 estágios referentes a ressurreição e à vinda de Cristo:

- 1) **O Senhor descenderá do céu:** conforme **Atos dos Apóstolos 1:11** – *“Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.”*
- 2) **Os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro:** todos os que morreram salvos em Cristo irão ressuscitar. Mais adiante nesse esboço é detalhado como será esse processo.
- 3) **Os vivos serão arrebatados:** os salvos que estiverem vivos na ocasião do arrebatamento serão arrebatados juntamente com os que ressuscitaram (após terem seus corpos transformados).
- 4) **Encontraremos com o Senhor:** ambos os grupos encontrarão com o Senhor. Esse encontro será nos ares, ou seja, Jesus não pisará na terra nessa primeira etapa de sua vinda, mas somente na segunda etapa que é sua vinda em glória onde ele descenderá no Monte das Oliveiras (conforme veremos na lição 9).
- 5) **Estaremos para sempre com o Senhor:** durante todos os eventos escatológicos vindouros até a manifestação do Reino de Deus em sua plenitude, em todas as ocasiões estaremos com Jesus. A união com Cristo, após o arrebatamento, será eterna.

No arrebatamento ninguém irá subir com o mesmo corpo. Vejamos o que Paulo escreveu em **1 Coríntios 15:50**:

“E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Nosso corpo terreno tem várias fraquezas. Tudo o que vem da terra é fraco, corruptível e controlado por instintos carnis. Os corpos ressuscitados devem ser diferentes dos corpos atuais uma vez que esses não podem entrar no reino de Deus porque não foram feitos para viver eternamente.

A carne e o sangue não podem entrar na existência gloriosa de um corpo imortal. Então, algo tem que acontecer com essa carne para que ela se torne incorruptível. Devido a isso é necessária uma transformação para que possamos ir com Cristo para as regiões celestiais.

Com base nisso, Paulo continua em **1 Coríntios 15:51**:

“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados. “

Paulo não estava falando sobre algo que ele achava ou deduzia. Ele estava falando UM MISTÉRIO, ou seja, falava algo através de um conhecimento recebido por revelação divina.

Ele diz que nem todos irão dormir. O verbo dormir aqui significa morrer salvo em Cristo.

Quando ele diz que nem todos dormirão significa que nem todos experimentarão a primeira morte, a morte física. Vale lembrar, porém, que devemos estar preparados para qualquer uma das duas situações: morte física ou arrebatamento.

O crente dorme no Senhor, porém não significa que esteja inconsciente. Na passagem do rico e Lázaro (**Lucas 16:19-31**) isso é bem evidente, ou seja, os que morrem em Cristo permanecem conscientes, no paraíso (conforme **Lucas 13:43**).

Paulo diz então que todos (os que morreram em Cristo e os crentes vivos) serão transformados.

Quando morremos, o corpo físico se separa da alma e espírito. Na ressurreição haverá a união da alma e do espírito com o corpo, porém num novo corpo, incorruptível. Um corpo não mais sujeito às leis da natureza.

Os mortos passarão a ser incorruptíveis e o nosso corpo (vivos) será transformado num corpo glorioso revestido de imortalidade, ou seja, seremos todos preparados para partirmos com o Senhor.

Nessa transformação, o corpo deixará de ser material para ser imaterial, de ser temporal para ser eterno, de ser terrestre para ser celestial. Glórias a Deus.

Em **1 Coríntios 15:52** Paulo escreve:

“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. “

Como vimos em lições anteriores, além de repentino, o arrebatamento será muito rápido (num abrir e fechar de olhos), ou seja, não dará tempo para ninguém se consertar, de se arrepender, de avisar os filhos ou o cônjuge, etc. Temos que estar sempre preparados esperando que o arrebatamento ocorra nesse momento. JÁ!

Conforme **Mateus 25:46** e **Daniel 12:2**, só existem 2 possíveis destinos: a vida eterna e ou o tormento eterno e que vivamos de forma que nosso destino seja a primeira opção: A VIDA ETERNA.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2016 – O final de todas as coisas – Elinaldo Renovato
- O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos – Elinaldo Renovato – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo e Novo Testamento – Vários volumes
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N.Lawrence Olson – CPAD
- Os mistérios do apocalipse – 325 respostas bíblicas, históricas e científicas sobre apocalipse, profecias e sinais relativos aos últimos tempos – Joá Caitano – Editora Central Gospel

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- Revista lições da palavra de Deus Jovens e Adultos número 24 (ano 6) – Os mistérios do apocalipse – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Apocalipse versículo por versículo – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Integridade moral e espiritual - Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente pouco se prega sobre a volta de Jesus para buscar a sua Igreja. Aliás, muitos que se dizem cristãos nem sabem o que é o arrebatamento pois conhecem apenas um evangelho de bênçãos materiais, um evangelho que massageia o ego dos ouvintes.

Porém, para os verdadeiros cristãos, o arrebatamento é o evento mais aguardado e desejado.

Antes desse dia precisamos estar vigilantes, vivendo em obediência e santidade para podermos nos encontrar com Jesus nos ares e, após esse dia, gozarmos da felicidade eterna junto com nosso amado mestre Jesus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7